PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de S. Antonio, ano 14, n. 16, 26 dezembro 1920, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças -S. Antonio.

ANNO XIV. | Redacção e officinas Praça Conselheiro Matta | Diamantina, 26 de Dezembro 1920. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 3 | N. 16

AOS *nossos prezados amigos e dignos assignantes, collaboradores, protectores e benfeitores dos pobres, e a todos os devotos do glorioso* **Santo Antonio,** *apresentamos cordeaes saudações de*

Bôas-Festas

e os votos mais sinceros para que obtenham todas as graças temporaes e espirituaes no correr do NOVO ANNO *de*

*** 1921. ***

Circumcisão do Senhor

O dia 1.º de janeiro proximo, em que a Egreja celebra a solemne festa da **Circumcisão do Senhor**, é dia **santo de guarda.**

Jesus no Presepe

Já passou o Natal, e Jesus continúa no Presepe, a nos dar as licções mais sublimes de virtude, o exemplo mais perfeito da vida christã, o remedio contra todas as feridas do coração humano e da sociedade corrupta.

Tres fôram as grandes chagas que o peccado abrira no coração humano: o amôr proprio, o amôr das riquezas e o amôr dos prazeres. Estas chagas communicaram o seu veneno a todos os filhos de Adão, e o mal alastra-ra-se, visivelmente, levando a todos a corrupção e a morte.

A humanidade inteira, delirando com a febre ardente desses amôres, não achava remedio para a sua enfermidade, antes lançava mão das creaturas para matar a sêde que a devorava, precipitando-se, cada vez mais, para a perdição. O homem fazia consistir toda a sua felicidade em conquistar honras, riquezas e deleites. Vã felicidade! Tudo isso passa num momento, deixando a dôr amarga, a afflicção do espirito!...

Veio, porém, o Salvador promettido, o Divino-Medico, que devia remediar esse mal contagioso e devastador.

No Presepe vamos, pois, encontrar o antidoto para tudo isso. Alli, Jesus nos aponta a humildade mais profunda, a pobreza mais estreita, a mortificação mais rigorosa. Alli, Elle chama os pobres, os ricos, os pastores e os reis, para mostrar: a uns, que a sua pobreza era um penhor de salvação; a outros, que a riqueza era um obstaculo a ella; que a humildade era a verdadeira grandeza e as honras um perigo para a virtude, e que o prazer está na dôr e que os deleites degradam o homem.

Mas, que horror! essas sublimes licções, foram aos poucos decahindo, e hoje já se nos apresentam, voltando á antiga degradação!...

Felizes os christãos dos primeiros seculos, que souberam comprehender melhor do que nós as licções do Menino Jesus. O Presepe era a sua escola, Jesus o seu Mestre, o Evangelho a sua regra de vida.

E' muito melhor o ignorante virtuoso que o sabio vicioso.

Eu sou pobre...

E' essa a *cantilena* de todos os sabbados a que já estamos acostumados a ouvir, proferida por alguns pedintes *conhecidos*, quando alguem lhes nega uma esmola.

O facto, porém, de ser pobre não é que dá direito a pedir e viver á custa alheia, não; quem póde applicar-se ao trabalho, deve procurar só nelle os meios de subsistencia, ou melhor, quem está em circumstancias de trabalhar, não deve pedir esmolas, deve pedir trabalho.

A Diamantina, já temos dito, encontra-se com uma bôa dôze de individuos aproveitaveis, que aqui se entregam à ociosidade, voluntaria, sem usar, sequer, de um pouquinho de esforçoso para se libertar della.

Querem remedios novos, puros e baratos? Comprem na pharmacia Central do pharmaceutico Netto Motta.

O «Correio de Minas», conceituado diario de Juiz de Fóra, transcreveu, na integra, na sua primeira pagina, a magnifica carta-aberta que o venerando Arcebispo de Marianna, dirigiu ao illustre deputado dr. Herculano Cesar.

Diamantes

Ultimamente, das lavras da Ilha do rio Jequitinhonha, em Lagôa Sêcca, das da Sôpa e Dattas, todas neste municipio, segundo nos consta, tem sido extrahidos muitos diamantes preciosos, estimados em muitas oitavas e que tem sido vendidos por altos preços.

Não se exgottaram os nossos thesouros; o vasto municipio de Diamantina póssue ainda riquissimas lavras de ouro e diamantes, além de muitas outras riquezas naturaes, ainda não exploradas.

Uma das mais bellas qualidades de um homem é a perseverança no trabalho.

Pão de S. Antonio

—Rogamos aos nossos dignos assignantes em atrazo, a fineza de remetter-nos a importancia de suas assignaturas. Outrosim, pedimos-lhe a renovação das mesmas, em tempo.

Tempestade

A cidade sem agua

Um formidavel aguaceiro, seguido de fortes e repetidas descargas electricas, cahiu sobre esta cidade, sabbado passado, á noite, arrancando o bicame grande do rego publico e arrombando este em diversos pontos.

Nos campos do Guinda, o aguaceiro foi tal que parece haver cahido alli uma bomba d'agua.

Por essa razão, ficou a cidade sem agua, não sendo sufficientes as fontes e chafarizes permanentes, para abastecer a população do precioso liquido.

Valeu-nos muito o auxilio do cèo, pelas bicas dos telhados.

Emquanto ferve a *panella* flôresce a amizade.

Alistamento eleitoral

Nestes ultimos dias, foi bastante animado o movimento de alistandos no Forum desta cidade.

Tivemos a occasião de observar, que pessôas completamente refractarias á politica, se alistaram eleitores, agora, só para votarem no dr. Herculano Cesar.

—Quereis conhecer a educação de um individuo?

—Examinai as suas acções.

OS BAILES

Os bailes com suas felicidades e consequencias, são um grande inimigo da sociedade.

Quantas vezes, os paes, ou por indolencia, ou por facilidade imperdoavel, deixam a filha ir, "SÒSINHA OU MAL ACOMPANHADA", pela primeira vez, a uma festinha, em casa de uma amiga, que elles não conhecem, e cuja familia a propria filha não conhece?

E como consentem que ella, que era tão cuidadosa com o pudor, vá, assim, com um vestido tão indecente?... "Somente, porque as outras moças assim usam, e porque é moda?!

E chega ao baile.

Apresentação a todos os rapazes, não importa saber quem é, doente veiu, o que faz? Galanteios; a musica (essa musica moderna, sensual, provocadoura), o ambiente, tudo, emfim, serve para tontear uma mocinha não acostumada ao vicio dos bailes e...já não volta mais para casa aquella alma pura, obediente e bôa.

Succedem-se os convites e baixa, cada vez mais, o barometro da pureza e do pudor da filha...

O pae fica aborrecido, mas a mãe encarrega-se, apezar de aborrecida tambem, de desculpal-a:

—Deixa-a, é moça, quer divertir-se emquanto é tempo!

E a moça, que não teve o espirito verdadeiramente preparado para comprehender que a liberdade de uma moça "não pòde nem deve ser" a mesma de um rapaz, vae-se afundando no abysmo da immoralidade e, quando reflecte um pouco e vê o caminho que vae seguindo, desespera-se, quer voltar atraz, mas... quasi sempre é tarde!

E corre o tempo e augmenta o numero de infelizes, de paes que choram o infortunio das filhas; de noivos que amaldiçoam tudo o que concorreu para lhes roubar o amor sonhado, tão puro, tão meigamente acariciado e que ella a pobresinha trocou por essa desgraça!

Despedaçam-se corações, ouvem-se imprecações, levantam-se mãos para Deus, pedindo perdão, justiça, remedio, misericordia!

E noticiam os jornaes suicidios e assassinatos!...

JOÃO BAHIANO.

Do *Commercio*, de Patos.

Culto de S. Antonio

Promessas

Cidade, *d. Rosa Agrippina, 10$500; uma devota, 2$000; cabo Joaquim José de Araujo, 5$500.*

Mendanha, *d. Margarida Maria de Araujo, 2$000.*

V. Nova de Lima, *João Pinto Coelho Baeta, 5$000.*

Cafundós, *d. Gabriella Pires Rabello, por uma graça, uma garrafa de azeite e 5$000.*

Barreiras, *José dos Santos Coimbra, 5$000.*

Th. Ottoni, *Francisco Cordeiro da Luz, 20$000.*

Bello Horizonte, *1.º sargento Octavio Diniz, 5$000.*

Donativos

Cidade, *d. Rita Costa, 1$000; um sacerdote, por terem apparecido uns objectos, 5$000; por concessão do sr. Motta, 12$000; o mesmo sacerdote, 3$000.*

Rio, *dr. Jorge B. de Araujo Ferraz, 10$000.*

Cafumbós, *Sebastião Florentino, $300.*

B. Horizonte, *d. Olympia Arocira Neves, 1$000.*

Buenopolis, *João Venuto da Silva, 5$000; Jurcelino da Silva Pereira, 2$000.*

S. Hyppolito, *João Pedro da Fonseca, 1$000; Paulo Angelo de Mello, 1$000; Pedro Costa da Silva, 1$; Honorio Pereira, $500; Jurcelino Gomes da Silva, 1$000; Jurcelino Angelo de Miranda, 1$000.*

Pinheiro, *uma devota, 3$000; um devoto, $500.*

B. do Jequitinhonha, *Francisco de Sousa Netto, 1$000.*

Lembraram-se dos pobres

Cidade, *uma anonyma, commemorando o anniversario de seu esposo, 2$000; Maria Carolina de Paula, em memoria de seu marido João Fernandes de Azevedo, 4$000; Nely e Aida Azevedo Pereira, em memoria de seu avô, no vigesimo segundo anniversario de seu passamento, 1$000.*

Lampada

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

Cidade, *d. Maria Thereza Torres Pimenta, uma garrafa de azeite.*

S. Hyppolito, *Modestino Silva, idem.*

Despensa

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres:

Capão Grosso, *Sinval Durães, 10 litros de feijão.*

Gouvêa, *d. Maria Stephania, 15 kilos de café.*

Natal dos Pobres

Para a festa do Natal dos Pobres:

Cidade, *d. Maria da Conceição Vieira dos Santos, 10$000; José Cesar Pereira da Silva, o dôce e os pães, para o jantar dos pobres.*

Rio, *d. Palmyra Gomes, 20$000.*

Toda attenção!

Approximando-se o fim do anno, queiram saldar seus debitos com "A PRIMAVERA".

Sem excepção.

6—12—920.

José Alves Horta.

Nos Dominios da politica

1.º Districto eleitoral de Minas

Diz *A União,* **o denodado jornal catholico, do Rio:**

Com muito prazer e de pleno accôrdo, publicamos o seguinte artigo, que nos enviou um dos nossos melhores amigos de Minas:

«Dentre os nobilissimos e innumeros predicados com que o sr. dr. Herculano Cesar se apresenta á reeleição para deputado federal pelo 1º districto eleitoral do grande Estado de Minas, se destaca o de catholico praticante.

Sem rebuços na sua fé, que é o mais eloquente attestado do seu adamantino caracter, além de nunca haver pertencido a sociedades secretas de qualquer especie, é um vicentino, ás direitas, que toma parte em todas as reuniões de sua Conferencia e confessa e communga nas principaes festas da Egreja.

Completamente destituido de respeito humano, é de se vêr esse genuino representante do povo mineiro, tomar assento á mesa das sessões da Conferencia, na sacristia da matriz da Bôa Viagem, ao lado dos mais modestos filhos de S. Vicente de Paulo.

Nunca, jámais, se viu politico tão destituido de preconceitos e tão democrata.

E nem se diga que o é só nas vesperas do pleito. Longe disso. E' sempre o mesmo homem cortez, delicado, affectivo com todos.

Em se encontrando o dr. Herculano Cesar, sente-se a gente satisfeita, tão captivantes são os seus modos de cavalheiro de fino trato e amigo dedicado até o sacrificio e grato como nenhum outro.

Nestes tempos de absoluto apego aos bens terrenos é admiravel vêr-se um vulto de tanto destaque na sociedade como esse, fiel aos seus principios religiosos e civicos, que não se deixa levar pelos interesses mesquinhos e faz da amizade verdadeira o seu mais bello padrão de glorias.

Cultor intemerato da gratidão, não se esquece o dr. Herculano Cesar da minima gentileza que lhe é feita, e conhece pessoalmente todos os eleitores do vasto districto que representa, com excepcional brilho no parlamento nacional.

Dedicado em extremo á classe dos funccionarios publicos, cujas causas defende com o maior despredimento e o mais patente desinteresse, conta innumeros admiradores em seu seio, o que não podia deixar de ser assim, porque não ha medida tendente a minorar a situação dos laboriosos servidores do paiz, que não mereça logo o seu apoio valiosissimo.

Então o funccionalismo postal de Minas deve-lhe extraordinarios serviços e não póde deixar de dar lhe toda votação.

E', ao menos, o que se espera dos empregados dos correios mineiros, sem excepção de um sò, tal a dedicação que por todos elles tem sempre revelado o sr. dr. Herculano Cesar.

Para se dirigirem a elle não precisam os funccionarios postaes de intermediarios. Um simples servente ou estafeta, que necessita de alguma cousa no Congresso, escreve ao dr. Herculano Cesar e tem logo resposta.

E' que foi educado á antiga, isto é, no seio de uma familia distinctissima, qual a constituida por seu inolvidavel progenitor e sua veneranda progenitora, no qual têm até hoje o maior culto ás peregrinas virtudes christans que faziam outr'ora a felicidade dos lares mineiros, santificados pela paz conjugal e piedade filial.

Chefe hoje de numerosa familia, seguindo as tradições paternas, é o sr. dr. Herculano Cesar um mineiro de conducta impeccavel e já com brilhante fé de officio de assignalados serviços á nação que oxalá tivesse avultado numero delles nas suas condições!

Dotado de coração magnanimo, o sr. dr. Herculano Cesar beneficia a quantos delle se approximam e pratica assim o bem com a maior elevação de vistas e isenção de animo, sem alarde, como um verdadeiro vicentino, que é.

Oxalá todos os politicos seguissem o exemplo do sr. dr. Herculano Cesar: as cousas correriam de outra fórma para o Brasil, porque Deus ainda havia de cumulal-o de maiores graças.

Todos os bons catholicos do 1.º districto de Minas Geraes a postos, para suffragarem o nome querido do sr. dr. Herculano Cesar, nas eleições de janeiro de 1921!»

No momento em que a fé sae do coração, entra a credulidade no espirito.

NOTAS

Prorogação de prazo

A junta administrativa da Caixa de Amortização, em sua ultima reunião, resolveu prorogar, sem desconto, até trinta de junho do anno proximo, o prazo para o recolhimento de notas, que devia terminar a 31 do corrente.

São as seguintes:

Notas de 10$000, das estampas 11.ª e 12.ª; notas de 20$000, da estampa 12.ª; notas de 50$000, das estampas 11.ª e 12.ª; notas de 100$000, das estampas 11.ª 12.ª e 13.ª; notas de 200$000, da estampa 12.ª; notas de 500$000, das estampas 9.ª e 11.ª

Dr. Antonio Motta

Havendo resolvido, definitivamente, mudar-se para a Capital do Estado, esse nosso prezado conterraneo e conceituado e caridoso clinico, os diamantinenses, dentre os quaes, figuram as mais altas auctoridades ecclesiasticas e civis, e representantes de todas as classes sociaes, dirigiram-lhe um nós abaixo assignado, solicitando de s. s. não levar a avante aquella sua resolução.

A sua residencia, compareceu, no domingo ultimo, uma commissão, composta dos srs. dr. Belisario da Cunha Mello, Juiz de Direito da Comarca, pharm. Alcides Horta, presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, em exercicio, Cosme Alves do Couto, Juscelino Dermeval da Fonseca, Americo de Mattos, major Anselmo Pereira de Andrade, Alvaro Guieiro, Joao Avelino Pereira, Joao Sergio de Meira, José de Sousa Meira, Onesimo Ramos Couto, Francisco Gabriel Costa, José Cesar Pereira da Silva, Juscelino Octavo de Menezes, Manoel Ferreira de Aguiar, Raymundo Nonnato da Silva, Arthur Ferreira de Aguiar e Joao Honorato da Conceição.

Em nome da mesma commissão, representante de mais de 300 signatarios do abaixo assignado, que lhe foi entregue, proferiu um bello discurso o talentoso moço, sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, que expôz ao dr. Motta, quanto desejavam os diamantinenses que s. s. não levasse a effeito a sua mudança.

O dr. Motta, bastante commovido, agradeceu aquella viva e sincera prova de estima dos seus patricios, e declarou que aguardaria no seu coraçao; mas que, infelizmente, não lhe era possivel deixar de ausentar-se de sua terra, porquanto, tinha em vista procurar em um meio, como o da Capital, onde lhe era mais facil curar da educaçao de seus filhos.

O *Pão de S. Antonio*, associa-se, pois, a essa demonstração de merecida estima a pessoa do dr. Antonio Motta, a quem tanto deve a Santa Casa de Caridade desta cidade e a pobreza, em geral.

AVISO. — *João Hermogenes da Costa, não lhe convindo mais tratar de empresa funeraria, tanto que já deu baixa na Camara, pede ás pessôas que ainda lhe devem funeraes, a fineza de virem saldar o seu debito.*

3—1.

Recolhimento dos Pobres

No dia 21 do cadente, falleceu, nesse pio estabelecimento, a velha asylada, Luiza Dias de Miranda, com 84 annos de edade, viuva, natural do Pinheiro.

O seu enterramento effectuou-se no dia seguinte.

Como voluntario, acha-se arregimentado no exercito, em Bello Horizonte, o distincto moço Affonso Fernandes Gandra, confrade de S. Vicente de Paulo, e filho do nosso amigo, o denodado catholico, de Barreiras, professor Polycarpo Ferreira Gandra.

Em Bello Horizonte, occorreu no dia 10 do corrente, o fallecimento do nosso conterraneo, Antonio Caillaud, sargento ajudante da Força Publica, filho do sr. Manoel Caillaud.

O augmento do subsidio

Nesta epocha, cheia de angustias e de miserias, quando o povo, sobrecarregado de impostos, não supporta a vida, que está, cada vez mais, aterradora, a Camara Federal vota uma emenda, augmentando o subsidio dos deputados e senadores.

O nosso illustre conterraneo, deputado dr. Pedro Matta, em sessão de 13 do corrente, num gesto todo patriota, toma a palavra, para fazer a seguinte declaração de voto:

O Sr. Matta Machado *(pela ordem)*.—Peço a V. Ex. mandar consignar na acta de nossos trabalhos a seguinte declaração de voto *(lê)*.

Vem á Mesa e è lida a seguinte:

DECLARAÇÃO DE VOTO

Votei contra o augmento do subsidio, que a carestia homicida tornou insufficiente, porque ella procede:

a) da instrucção incompleta e puramente theorica, que supprime o raciocinio, destróe a personalidade, mata a iniciativa e condemna suas victimas ao parasitismo urbano;

b) do proteccionismo irracional que vedou a importação das utilidades indispensaveis á vida, creou as industrias rapinantes, desviou da lavoura energias e capitaes, fixou o immigrante nas cidades, attrahiu o trabalhador rural, entorpece a producção agro-pecuaria e nega ao povo o pão e o vestuario para dar fortunas principescas aos protegidos do monopolio Iniquo e criminoso, esse proteccionismo vae estancando a vida nos lares brasileiros, porque tornou impossivel a existencia das grandes familias, producto natural do meio, da terra ampla e fecunda que pede o povoamento e a agricultura.

Rendo fervoroso culto ao patriotismo dos Srs. Deputados, mas é inegavel que ao Congresso cabe largo quinhão na errada, funesta e má formação intellectual brasileira, e a responsabilidade integral do proteccionismo irracional; nestas condições, julgo um dever dar o voto para a melhoria de ordenados aos funccionarios da União e negal-o para o augmento do subsidio aos membros do Poder Legislativo, responsavel pela instrucção puramente parasitaria e pelo proteccionismo criminoso que suga nossa economia—rotineira, confusa, debil e instavel.

Sala das sessões, 13 de dezembro de 1920.—*Matta Machado.*

O Sr. Matta Machado.—Sr. Presidente, habituado á gentileza, á affabilidade e á fidalguia do nobre Deputado, surprehende-me a sua reclamação a respeito de minha innocente declaração de voto. Assim como S Ex. póde externar com toda a franqueza o seu pensamento, aliás, sempre acatado e respeitado, assim tambem pòde fazer o humilde e obscuro representante do Minas Geraes, com uma orientação inteiramente contraria á de S. Ex. neste ponto.

O Sr. Paulo de Frontin—Respeito muito a opinião de V. Exc., mas reclamo contra os termos «rapinantes» e «criminosos».

O Sr. Matta Machado—Quanto aos termos, affirmo e sustento, porque foram pensados, meditados.

O Sr. Paulo de Frontin—Nesse caso, appello para o Sr. Presidente da Camara para que sejam eliminados.

O Sr. Matta Machado.—Industrias rapinantes são aquellas que negam ao povo o pão e o vestuario, tornando impossivel a vida das grandes familias, que são os fundamentos da Nação. As industrias rapinantes prohibem, impedem a solução do problema fundamental da nossa patria, que é o povoamento.

O nobre Deputado, aqui residente, suppõe que a Capital Federal é o Brasil.

O Sr. Paulo de Frontin.—Conheço bastante o Brasil para saber o que elle é.

O Sr. Matta Machado.—Entretanto, o Brasil é uma vastidão immensa que abandonamos e que está sendo explorada pelo estrangeiro, emquanto nós o desprezamos e vimos fixar as industrias rapinantes no litoral para attrahir o emigrante e o trabalhador rural.

Fiquei, repito, surprehendido, por ver S. Ex., que affirma as suas convicções de modo tão eloquente, sempre respeitado de todos nós, achar que são as peras essas palavras, suaves e brandas, em defeza dos fracos, que cstão lá fóra morrendo sob o guante dessas industrias que dão fortunas principescas.

Portanto, reaffirmo o que disse e espero que V. Ex., Sr. Presidente, não atlenderá ao nobre Deputado, de accôrdo com a Constituição, porquanto tenho tanto direito de affirmar minhas convicções como S. Ex.

Notas Sociaes

Anniversarios

Fizeram annos:

Nos dias:

—21, Gabriel Augusto Neves, residente no Rio, e o pequeno Rubens, filho do dr. Elizardo E. de Sousa.

—22, D. Luiza de Lima Neves, aigna esposa do sr. José Neves Sobrinho, a menina Maria Josephina, filha de João Antonio de Abreu, e João Antonio Motta, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente na E. de Francisco Sá.

—23, O pequeno José, filho do sr. João Antonio de Abreu, e Ataliba Pereira.

—24. enhorinha Hilda Jardim Brandão, d. Maria Natalia de Moura Santos, digna esposa do sr. José Cyrillo dos Santos, d. Margarida Felicio dos Santos Pires, digna esposa do sr. Ataliba Pires, e Tarcilino da Gloria Caldeira.

— 25, O revmo. sr. conego Severiano de Campos Rocha, m. d. provedor do Hospital de N. S. da Saùde; dr. Salvador Felicio dos Santos, major Antonio Manoel dos Santos, Manoel Natalicio Diniz, Natalia Lessa, filha do sr. José Victor, Maria Natalia, filha do sr. Carlos Marques Vianna, e o pequeno Murillo, filho do telegraphista João Martins da Silva, actualmente em Pernambuco.

—Amanhã, farão annos o tenente coronel Laurindo Cesar Pereira da Silva e Sandoval de Campos Mandacarú.

—28, Sylvio Brant e a senhorinha Lourdes Aguilar.

Registro Local

Esteve na cidade, com sua exma. sra. o distincto catholico e confrade vicentino, professor Polycarpo Ferreira Gandra.

Para S. João Baptista, partiu, ha dias, com sua exma. familia, o dr. Manoel Ildefonso R. Villares, muito digno Juiz Municipal daquelle termo.

Chegaram:

De S. João Baptista, senhorinha Maria José Affonso.

De S. Gonçalo do Serro, professora d. Virginia Flecha Brandão.

De Rio Manso, Manoel Ribeiro de Araujo.

De Buenopolis, Affonso Moreira da Silva, agente do correio.

Viajaram:

Para B. Horizonte, major Getulio Manso da Fonseca, 1.º tenente Targino Meirelles, coronel Antonio Pimenta de Figueiredo.

Agradecimento

Vae para dois mezes que fui obrigado a vir para esta cidade, o que fiz por motivo do subito incommodo que me assaltou no logar de minha residencia.

Achando-me, agora, em melhores condições, mas não podendo ainda andar livremente, e porque faz-se-me necessario o meu regresso para Milho Verde, venho, por este meio, agradecer a todas as pessôas que me honraram com as suas visitas.

Sinto-me, sobremodo, penhorado, com tantas provas de consideração e amizade que me déram os amigos, durante a minha enfermidade. Entre estas, força é o inperioso dever de declinar o nome do meu medico assistente, o joven e habil clinico, Dr. Soter Ramos Couto, ao qual, por sua assiduidade por mais de um mez, certeiro diagnostico e carinho amigo, devo, abaixo de Deus, meu restabelecimento; o do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa, do Exmo. e Rvmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, Bispo do Aterrado, do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo titular de Croia, Auxiliar do Exmo. Sr. Arcebispo, do Exmo. Sr. Mons. Augusto Julio de Almeida, Vigario Geral, e dos meus prezados collegas de sacerdocio e á illustrada Redacção do «Pão de S. Antonio», que, vindo ao encontro do meu pensamento, noticiou a minha chegada a esta cidade, tranquillizando, assim, meus parentes e amigos, residentes em diversos logares, aos quaes não desejava incommodar, dizendo que meu estado não inspirava receios; a todos, emfim, bem como aos amigos de todas as classes sociaes, aqui deixo os protestos de minha alta e sincera gratidão, pedindo-lhes desculparem-me de os não procurar pessoalmente, como era de meu rigoroso dever, pela razão acima expedida.

Diamantina, 14 de Dezembro de 1920.

Conego Manoel Alves Pereira.

Despedidas

De partida com minha familia, para S. João Baptista, onde passamos a residir; e não me sendo possivel despedir, pessoalmente, de todas as pessôas des a hospitaleira cidade as quaes me distinguiram com sua amizade, venho fazel-o pela imprensa, offerecendo-lhes naquella cidade os meus limitados prestimos.

Diamantina, 20 de dezembro de 1920.

Manoel Ildefonso R. Villares.

A escassez de tempo oriunda da urgencia do nosso regresso para o Rio de Janeiro, não nos permittiu o grato dever de pessoalmente, nos despedirmos dos nossos prezados conterraneos e amigos, que nos honraram com suas apreciadas visitas: e, pedindo-lhes justas desculpas, de todos nos despedimos pondo nosso exiguo prestimo á sua disposição, á rua dos Junquilhos, 32, naquella Capital.

Diamantina 18 de dezembro de 1920.

Felisberto Ferreira Brant.
Maria José dos Santos Brant.

Carimbos de borracha

Nesta redacção, acceitam-se encommendas de carimbos de borracha, superiormente fabricados.

Querem remedios novos, puros e baratos? Comprem na pharmacia Central do pharmaceutico Netto Motta.

Comm. L. Arcebispo.

Tijolos, telhas, cal, madeiras de construcção por preços sem competidores

Depositos de PACHECO & Cia.

Contracta-se no Mercadinho com

G. PACHECO.

Diamantina.

AVISO

Nestor Vieira da Silva leva ao conhecimento de seus amigos e freguezes que mudou a sua officina de ourives para o predio onde tem a sua casa commercial no largo do Mercado, desta cidade, chamando a attenção de seus freguezes para os preços dos artigos de sua casa commercial e, além disso, que vende generos do paiz pelos preços do mercado.

Instituto Fundamental

internato, semi-internato e externato

Director, dr. J. Coelho Junior

Este instituto de ensino secundario, orientado nos moldes de seus congeneres officiaes, acceita alumnos em qualquer época do anno, habilitando-os proficientemente para exames finaes nos estabelecimentos equiparados.

Possuindo um corpo docente seleccionado para attender aos altos interesses do ensino, este collegio ministra ainda a seus alumnos perfeita educação civica, moral e disciplinar.

Rua da Bahia, 1210 e 1221

Telephone, 160, Central.

Bello Horizonte.

Vende-se um excellente gabinete completo, para cirurgião-dentista, pelo preço de 1:000$000.

Para informações, nesta redacção.

Visitem a **PRIMAVERA,** que recebeu, ha pouco, um sortimento *chic*, de novidades.

TODOS DIZEM que são barateiros.

Mas, quem vende realmente barato é só a pharmacia Central do pharmaceutico **Netto Motta.**

Materiaes para construcção

Encontram-se nos depositos de Pacheco & Cia.

Preços os mais vantajosos.

Contracta-se com G. PACHECO, no Mercadinho.

Diamantina.

Pharmacia Horta

Este bem montado e antigo estabelecimento, passando agora para a firma-**Horta & Guerra,**—constituida pelos pharmaceuticos Alcides Horta e Renê Guerra, acaba de ser completamente remodelado, tendo aquelle socio comprado pessoalmente nas melhores condições, na praça do Rio de Janeiro, um colossal sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, utensilios para pharmacias, etc...

A pharmacia Horta, montada, como está, não teme a competencia dos melhores e maiores estabelecimentos congeneres d'este Estado, offerecendo grandes vantagens, quanto a preços e á qualidade dos productos, aos Snrs. pharmaceuticos do interior, que poderão fazer aqui seus sortimentos pelos mesmos preços porque os adquirem nas maiores praças do paiz, tendo a seu favor as differenças de fretes até aqui.

Chama-se a attenção dos illustrados clinicos da cidade para esta casa que, nas condições em que se acha actualmente com pessoal competente para as manipulações pharmaceuticas e com um stock completo de medicamentos das melhores fabricas do estrangeiro, pode auxilial-os com efficiencia, no tratamento dos doentes a seu cargo, aviando suas formulas com maxima seriedade profissional e empregando exclusivamente elementos therapeuticos de procedencia insuspeita.

Além do enorme sortimento de productos estrangeiros de que dispõe a—Pharmacia Horta, tem sempre em deposito todos os productos nacionaes de maior reputação e as seguintes especialidades do pharm. Alcides Horta, que acabam de ser approvadas pela Directoria Geral de Saúde Publica.

—**Depurativo Mineiro,**—o melhor remedio contra syphilis, em todas as suas manifestações.

—**Dionil,** xarope balsamico contra bronchite e tosses de qualquer natureza.

—**Geraniol,** especifico da coqueluche.

—**Neisseina,** solução antiseptica, de uso facil e effeito rapido na cura da blennorrhagia.

Quem quizer medicamentos puros e baratos dirija se á Pharmacia Horta, Largo do Conselheiro Matta Machado—Diamantina.

Pirapóra

Pensão Oriente

DE JOSÉ MAIA

Esta bem montada casa é exclusivamente familiar, e dispõe de bôas acommodações e optima cozinha.

PREÇOS RAZOAVEIS.

BUENOPOLIS

Armarinho S. Antonio

E' a casa que vende tudo mais barato: **fazendas, calçados** e **chapéos** PROPRIETARIO: Antonio Miranda.

25—8.

CASA SOUTO

Domingos Souto

Especialista em sal, sabão, kerozene, farinha de trigo e farelinho, arame, farpado, macarrão, velas, etc. etc.

—CIMENTO ATLAS—

o melhor do mercado encontra-se nessa casa pelo menor preço da praça.

Não se illudam com as grandes casas!—Esta que é pequena, embora antiga, offerece aos seus freguezes maiores vantagens.

Diamantina, rua do Bomfim, telephone, 43.

Drogaria e Pharmacia Norte Mineira

Esta Drogaria e Pharmacia, montada ha menos de um anno, com todo esmero e de accordo com a evolução das sciencias medicas e pharmaceuticas, tendo adquerido directamente das melhores praças da Europa e do Brazil o seu grande e variado sortimento de *drogas*, *productos chimicos* e *pharmaceuticos*, *artigos de borracha*, accessorios *para pharmacia* e *laboratorio chimico*, *oculos* e *pince-nez*, vende pelos menores preços das melhores drogarias do Rio de Janeiro, favorecendo-se o freguez com o grande frete da Central a esta cidade.

Não comprem, pois, o remedio aconselhado, antes de saber o preço na Drogaria "Norte Mineira", feito para compras a dinheiro.

Drogaria Santo Antonio

DE JOAQUIM COSTA PRIMO

Grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos mais acreditados fabricantes nacionaes e extrangeiros.

Accessorios para pharmacia, artigos de borracha, sondas, seringas, tubos para irrigadores, etc.

Seringas de Luer, thermometros clinicos, etc., etc.

Ampoulas de diversas qualidades, etc., etc., tudo, emfim, que conserne a este ramo de commercio, do melhor e a preços os mais rasoaveis.

Perfumarias nacionaes e extrangeiras, artigos finssimos, como sejam: Pó de arroz Lady, Neval Susette, e outras marcas. Agua da colonia Neval, Ariana e Granado.

Agua branca Neval, sabonetes Neval, Reuter, Santelmo, Perolina, pule-unhas, rouge e uma infinidade de outros artigos que seria longo numerar.

O proprietario, tendo adquirido seu sortimento em optimas condições por importação directa dos Estados Unidos e das principaes drogarias do Rio de Janeiro, está, portanto, nas condições de offerecer vantagens aos seus freguezes.

Diamantina—Minas—Praça Antonio Eulalio.

Telephone n.º 68.

GRANDE NOVIDADE

NO

"*Bazar do Norte*"

Theodulo Leão & Araujo communicam a seus numerosos freguezes e amigos, que, além do seu já variado ramo de commercio, annexaram ao seu estabelecimento uma secção de fazendas nacionaes e extrangeirus, que estão vendendo por preços baratissimos, por atacado e a varejo.

Avisam tambem que têm em deposito um bom sortimento de materiaes para installações d'agua e sanitaria, tintas para pintura, cimento de superior qualidade, ferragens miudas, etc.

Visitem, pois, o "Bazar do Norte", que não se arrependerão.

Diamantina, Abril de 1920.

Praça do Mercado.